



# VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Severino P. Fernandes	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Vila de Prado—PRADO—Telef. 92123
--	---	--

## Carta Encíclica de S. S. Paulo VI

### sobre a regulamentação da natalidade

VI

#### Apelo aos Governantes

23. Nós queremos dizer aos Governantes, que são os principais responsáveis pelo bem comum e que dispõem de tantas possibilidades para salvaguardar os costumes morais: não permitais que se degrade a moralidade das vossas populações; não admitais que se introduzam legalmente naquela célula fundamental que é a família, práticas contrárias à lei natural e divina. Existe uma outra via, pela qual os Poderes públicos podem e devem contribuir para solução do problema demográfico: é a vida de uma política familiar providente, de uma sábia educação das populações, que respeita a lei moral e a liberdade dos cidadãos.

Estamos absolutamente cónscios das graves dificuldades em que se encontram os Poderes públicos a este respeito, especialmente nos países em vias de desenvolvimento. Dedicámos mesmo às suas preocupações legítimas a Nossa Encíclica «Populorum Progressio». Mas, com o Nosso Predecessor João XXIII, repetimos: "...Estas dificuldades não se podem vencer recorrendo a métodos e meios que são indignos do homem e que se encontram a sua explicação num conceito estritamente materialista do mesmo homem e da vida. A verdadeira solução encontra-se somente num progresso económico e social que respeite e fomente os genuínos valores humanos, individuais e sociais..."

Nem se poderá, ainda, sem injustiça grave, tornar a Providência divina responsável por aquilo que, bem ao contrário, depende de menos sensatez de governo, de um insuficiente sentido de justiça social, de monopólios egoístas, ou também de reprovável indolência no enfrentar os esforços e os sacrifícios necessários para garantir a elevação do nível de vida de uma população e de todos os seus membros.

Que todos os Poderes responsáveis — como alguns louvavelmente já vêm fazendo — reativem os seus esforços, que não deixem de ampliar se o auxílio mútuo entre todos os membros da grande família humana: é um campo ilimitado, este que se abre assim à actividade das grandes organizações internacionais.

(Continua na 4.ª página)

## JESUS!

Como é belo o céu,  
A terra,  
O rio e o mar,  
Que Deus miraculoso criou!  
Até a árvore que demolida serviu de cruz  
Ao Filho Redentor,  
Ao caridoso Jesus!  
Na subida ao calvário  
Jesus fez das pedras relicário...  
Verónica limpa o rosto do Redentor,  
Expressa-lhe o seu afecto,  
A sua crença, a sua dor!  
Jesus!

As cinco chagas de Jesus!  
As cinco quas na nossa bandeira,  
Simbolizam a nossa Fé, a mais verdadeira!

A. Guerreiro Cepa

## Instrução e Educação

- Preparando o futuro
- Em prol da honra e do trabalho

Na minha qualidade de Vilaverdense, venho, por este meio, felicitar todos os meus conterrâneos, sem distinção de categorias sociais, e, portanto, todos os naturais deste concelho, que, como eu, devem ter sentido grande satisfação com a criação da *Escola Preparatória*, integrada no Ensino Secundário.

Trata-se, sem dúvida, dum melhoramento importante e precioso, uma vez que o mesmo diz respeito à renovação das estruturas do Ensino e com manifesta projecção na futura elevação do nível das respectivas populações, perante as quais se abrem mais amplos e mais valorizados horizontes de prosperidade e de prestígio, quer individual, quer colectivo. Quero referir-me, dum modo muito particular e muito especial, às vantagens e regalias provenientes do *Ciclo Preparatório do Ensino Secundário*, cuja habilitação, adquirida em dois anos,

dá acesso ao terceiro ano do Curso Liceal ou a um Curso de Formação do Ensino Técnico Profissional, correspondente, igualmente, ao terceiro ano de qualquer Curso dessa natureza.

Como, porém, este assunto, assim como o respeitante à criação do Ciclo Complementar do Ensino Primário — 5.ª e 6.ª classes — já foram apreciados, aqui, pelo distinto colaborador deste Jornal, Rev.º Senhor P.º Diogo, não alongarei em mais divagações relacionadas com os ditos melhoramentos, perante os quais, sobretudo o da *Escola Preparatória*, para o funcionamento do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, muitos benefícios resultarão e essa juventude estudantil e suas famílias, beneficiarão os quais o mesmo Senhor P.º Diogo se referiu com a devida e justificada relevância. Por isso, limito-me, apenas, a exteriorizar o meu contentamento e a manifestá-lo, publicamente, aproveitando-me desta oportunidade para o fazer.

## O Credo do Povo de Deus

Proclamado por S. S. Paulo VI no Encerramento do Ano da Fé a 30 de Junho de 1968

(Continuação do número anterior)

### A Santíssima Virgem Maria

Associada por um vínculo estreito e indissolúvel aos Mistérios da Encarnação e da Redenção, a Santíssima Virgem Maria, a Imaculada, foi, no termo da sua vida terrestre, elevada em corpo e alma à glória celeste e configurada ao seu Filho ressuscitado, antecipando a sorte futura de todos os justos. Cremos que a Santíssima Mãe de Deus, Nova Eva, Mãe da Igreja, continua no Céu a desempenhar o seu papel materno, em relação aos membros de Cristo, cooperando para o nascimento e desenvolvimento da vida divina nas almas dos resgatados.

Cremos que em Adão todos pecaram; isto significa que a falta original, cometida por ele, fez com que a natureza humana, comum a todos os homens, caísse num estado em que arrasta as consequências desta falta e que não é aquele em que ela se encontrava antes, nos nossos primeiros pais, constituídos em santidade e justiça, e em que o homem não conhecia o mal nem a morte. É a natureza humana assim decaída, despojada da graça que a revestia, ferida nas suas próprias forças naturais e submetida ao domínio da morte, que é transmitida a todos

os homens, e é neste sentido que cada homem nasce em pecado. Professamos, pois com o Concílio de Trento, que o pecado original é transmitido com a natureza humana, « não por imitação, mas por propagação » e que, portanto, ele é « próprio de cada um ».

### O resgate de todos os pecados

Cremos que Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo sacrifício da Cruz, nos resgatou do pecado original e de todos os pecados pessoais, cometidos por cada um de nós, de modo que, segundo a frase do Apóstolo: « onde abundou o pecado, aí também superabundou a graça ».

### Necessidade do Baptismo

Cremos num só Baptismo, instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para a remissão dos pecados. O Baptismo deve ser administrado mesmo às criancinhas que não foram ainda capazes de cometer algum pecado pessoal, a fim de que, tendo nascido privadas da graça sobrenatural, renaçam « da água e do Espírito Santo » para a vida divina em Jesus Cristo.

(Continua)

## Irão ser vendidos ou dados os Serviços Municipalizados

### DE VILA VERDE ?

De vez em quando correm por esse Concelho boatos, que nos admiram pelo seu ineditismo objectivo. Infelizmente, quando se diz rom rom ou é rebeca ou rebeco.

Aparecem soluções de problemas, sonhos tão arrojados, capazes de comprometer as instituições irrevogavelmente. A alguns conseguiu o nosso jornal pôr cobro, não sem sofrer ataques e ameaças, mas com proveito colectivo; outros, já bem lamentáveis, que prosseguíram teimosamente em frente, tê-los-emos de pagar por preços duros.

Agora fala-se para aí que vão ser dados, vendidos ou leiloados, os Serviços Municipalizados do Concelho de Vila Verde.

Criados há cerca de 40 anos, a eles se devem todos os trabalhos de electrificação e abastecimento de águas, com auxílio da Câmara, participações generosas do Estado e ajudas das freguesias.

Em matéria de electrificação rural, apesar da extensão do nosso Concelho, é dos mais desenvolvidos.

Em 1962 contrataram os Serviços Municipalizados um empréstimo de mil contos, para reforma das linhas de alta tensão e para fazer face a novas electrificações. Têm vindo a amortizar regularmente esses encargos, o que já fez em mais de trezentos contos, apesar de a nossa Câmara lhe dever mais de quinhentos contos.

Fizeram-se ultimamente perto de quatro mil contos de electrificações rurais, tendo sido recebidas as participações de três mil contos.

Contudo tem sido muito discutível a orientação que a Câmara tomou em matéria de electrificação. E nas suas consequências, e para se livrar delas, a qualquer preço e de qualquer modo, que pensa na alienação desses Serviços Municipalizados.

Em vez de se gastarem esses empréstimos na renovação das linhas de alta tensão e na substituição da velha rede já gasta e sem capacidade para a elevação do consumo, procurou-se estender pelas freguesias, sem as devidas cautelas novas linhas por entre pinhais, para uma lâmpada aqui e acolá, de consumidores raros, que mal gastam os mínimos.

Puseram-se de parte fábricas de alto consumo, as freguesias mais consumidoras do oeste do Concelho, deixando-as entregues a Companhias, enquanto eram gastos os dinheiros na electrificação de freguesias, que mal dão para as perdas, aumentando assustadoramente a despesas.

Assim chegou-se a um ponto, em que é difícil aguentar as sobrecargas. Apesar disso, se a Câmara pagasse as centenas de contos que deve aos Serviços Municipalizados, poderiam estes reformar as linhas. São ainda perto de seiscentos contos.

Se, quando a Câmara não tem possibilidades para ter nas devidas condições os serviços públicos, segue a política de os alienar, então teria de fazer a todas as suas estradas e caminhos municipais, ao seu edifício municipal em ruínas, a grande parte das escolas, etc.

(Continua na 4.ª página)

## Do dia mais longo...

### à noite mais curta

(Notas de uma viagem)

Convidado há vários anos a visitar terras da Norte-América e do Brasil, durante muito tempo habituado à vida simples da aldeia tive relutância em aceder ao convite.

Mas a insistência do convite, co-

## Proibida em Portugal a publicidade de substâncias antígenésicas

O nosso país não se manifestou oficialmente (que saibamos), como o fizeram alguns (por ex. o Brasil, a Libéria...), em face da encíclica *Humanae Vitae*. Todavia, um decreto-lei, publicado pelo Ministério de Saúde e Assistência, em 27 de Agosto p. p., regulando o exercício da profissão farmacéutica, inclui algumas disposições coincidentes com o espírito daquele importante documento pontifício.

Com efeito, releza assim o cap. V do referido decreto-lei:

*Os medicamentos e as substâncias medicamentosas, quer sejam especialidades farmacêuticas, quer não, que devam ser vendidos apenas mediante receita médica, só podem ser anunciados em publicações da especialidade, médicas ou farmacêuticas, ficando, no entanto, proibido mesmo neste caso, o anúncio de substâncias empregadas como antígenésicas e abortivas, seja a que título e de que maneira for.*

O Ministro da Saúde e Assistência, mediante despacho, pode tornar extensivo a outros medicamentos e substâncias medicamentosas o disposto no número anterior.

A publicidade deve ser sempre verdadeira e correcta. (Cont. 4.ª pág.)

mo água mole... foi-me derretendo a resistência e, munido dos documentos necessários, lá me resolvi finalmente a aceder, neste ano da graça de 1968. E certo dia de Agosto, arumadas algumas obras mais necessárias nas paróquias e posto tudo em ordem, eis-me de abalada, em viagem de férias por 2 meses, em demanda do desconhecido Mundo Novo.

Longe era a peregrinação a fazer, alheia, porém, a algum fim religioso. Por isso não a quis iniciar sem uma romagem de encomendação à Virgem, visitando o seu Santuário em Fátima. Aí passei um dia e tive a possibilidade de celebrar na capelinha das Aparições e visitar todos os lugares de piedosas recordações e ligado às aparições do Anjo ou da Virgem... E aí... pasmei, por vêr como neste local Sagrado também se faz letra morta de todas as advertências celestes e prescrições eclesásticas sobre trajes e atitudes femininas... E cabe aqui também um reparo sobre a dificuldade que há para se celebrar na igreja de S. Domingos, em Lisboa, o que se não se dava um ano atrás...

Postos estes parênteses, vamos adiante, porque a viagem é longa. E eis me, pelas 11,30 do dia 9 de Agosto na aero-gare da Portela, que aliás já conhecia do "bota-fora", a alguém que partiu e nunca mais poderei vêr, pois hoje já não é do número dos vi-

(Continua na 4.ª página)

# CARTA DE LISBOA

## Impressões de Férias

O progresso ou o declínio de qualquer terra, insere-se, como é sabido, em factores de natureza diversa. Entre eles destacam-se os que resultam de fenómenos económicos e os ligados ao grau de iniciativa dos seus habitantes e das autoridades locais. Isto é tão conhecido que julgo desnecessário citar exemplos de terras, portuguesas ou estrangeiras, que se desenvolveram ou nasceram por razões de ordem económica, isto é: mercê do fomento industrial, agrícola ou comercial promovido por capitais privados e estimulado e protegido pelas entidades oficiais. Estas considerações que a propósito observei durante um curto período de férias passado há pouco em Vila Verde.

Sem falar nos melhoramentos públicos da vila, no cuidado que está a ser objecto a rede de estradas (indispensáveis ao progresso de qualquer região) no magnífico Hospital que representa um dos mais valiosos benefícios para a população do concelho, no plano de abastecimento de água, no visível crescimento das actividades privadas e em muitas outras inovações que atestam o desenvolvimento não só da vila como todo o concelho, desejo salientar o factor que, a meu ver, constitui a mais sólida garantia (embora de uma garantia a longo prazo) do progresso local: a difusão do ensino. É fora de dúvida que a criação de Teleciclo e dos Ciclos Preparatórios do Ensino Secundário tem a mais alta importância para a elevação do nível geral do País. Em Vila Verde já funcionava a Teleciclo e agora passa a funcionar também uma Escola Preparatória, a quem foi dado o nome D. João de Aboim, figura notável cuja biografia me abstendo de referir por ter sido já descrita neste jornal. As duas iniciativas não podem, de futuro, deixar de se reflectir no progresso local, já que a instrução anda ligada ao avanço mental e, consequentemente, ao avanço material de qualquer sociedade. O assunto daria muito pano para mangas se tanto houvesse espaço.

Contudo, e a propósito, desejo registar que a bem conhecida escritora e jornalista Luiza Manuel de Vilhena, que se revelou como um dos mais sólidos valo-

res actuais, escreveu no «Diário Popular» de 15 de Outubro um curioso artigo intitulado: «*Matéria cinzenta — a mais rentável das matérias primas.*», no qual trata desse assunto. O artigo, que merece ser lido e meditado porque está certo de princípio ao fim, destina-se a salientar que um desenvolvimento de um povo depende essencialmente do seu grau de instrução.

Por isso é que a existência das duas a que aludi parece constituir um dos mais expressivos factores de progresso que hoje se verificam em Vila Verde. De resto, nós, portugueses não somos tentos que possamos desperdiçar os valores mentais que vivem na obscuridade ou descurar o aumento geral da cultura.

As impressões colhidas na última ida a Vila Verde, foram, enfim, impressões consoladoras, já que elas me deixaram a certeza de que o surto de progresso que se regista não pode deixar de intensificar e abrir perspectivas tanto mais animadoras quanto a iniciativa privada se dispuser (aliás no seu próprio interesse) a colaborar com a dinâmica iniciativa das autoridades locais. Oxalá não falhe essa colaboração salutar.

M. da C.

**Angelo de Jesus Ferreira Lopes**  
Automóveis de Alugar  
Serviço permanente em Corvos  
PONTE DO LIMA  
Telef. 38115 — Vila Verde  
Deslocação a qualquer hora do dia ou da noite para qualquer ponto do País ou do Estrangeiro

**Clube de Pesca Desportiva de Braga**  
Pesca Desportiva

III Concentração dos Pescadores Desportivos do Norte do País

Uma vez mais o *Clube de Pesca Desportiva em Braga*, vai realizar a Concentração de pescadores desportivos do Norte, no rio Cávado — Barragem da Penide — Areias de Vilar, com o seguinte programa: Dia 10-XI — 7,30 horas — Concentração na Barragem da Penide; 7,35, Missa na Capela local; 8 h., Sorteio das margens e chamada dos concorrentes; 9 h., Concurso de pesca de rio do S. Martinho; 16 h., Fical do Concurso; 16,30, *Monumental Magusto*; 17 h., *Final do Controle*; 17,30 h., *Confraternização*; 21,30 h., Distribuição de prémios na Sede do Clube em Braga.

São convidados todos os associados e amigos do Clube a participarem no *Magusto* e na *Confraternização*.

Há várias *Taças, Medalhas, Troféus e objecto diversos* a ser distribuídos pelos concorrentes.

Dado o interesse verificado no meio desportivo, conta-se com grande número de participantes.

Só com a ajuda do comércio e da indústria local foi possível a realização desta festa de pescadores.

**Anunciai e assinaí «O Vila Verdense»**

**FÉRIAS-TURISMO**  
Os melhores programas  
Luxe — Económico  
**TRANSNÁUTICA**  
Rua Júlio Dinis, 739  
Telef. 67068 e 27173 (8 linhas)  
PORTO LISBOA

## Anúncio

**MARIA DE LURDES FERNANDES**, residente no lugar da Vila de Pico de Regalados, faz público que faz venda dos seus prédios — Uma morada de Casas torres e rocio junto, sito no lugar de Pelourinho, freguesia de Prado S. Miguel — Campo do Loureiro ou dos Assentos, em Pico S. Paio — Campo do Redondo e Bouça da Cheira, ambos sitos na freguesia de Mós.

Qualquer interessado pode dirigir-se à proprietária que recebe ofertas ou ao Senhor Gaspar Machado, em Vila Verde.

Pico São Paio, 29 de Outubro de 1968.

**CASA BOA AMIZADE**  
DE  
**Manuel Soares Nogueira**  
Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento  
Campo da Feira Telef. 32147 VILA VERDE

**Aviario Valbesteiros, Limitada**  
Campo de Besteiros Telef. 86 390  
Representante da Thornber Bros. — Inglaterra e Dekalb  
Agricultural Association — E. U. A.  
PRODUTOR DOS PINTOS  
DEKALB 161  
alta postura com baixo consumo de ração  
THORNBOR 404  
ovos castanhos e grande sobrevivência  
THORNBOR 707  
ovos cremes em ave equilibrada  
KARPE  
o broiler de grande rendimento  
ACEITAM-SE AGENTES

## † Necrologia

Severino Joaquim Rodrigues Loureiro — Brasil

(Continuação da 4.ª página)

Teresa, Noé, António, Maria e David Rodrigues Loureiro. A entrega foi realizada pelo Vigário Monsenhor Macedo, da Catedral de São João Baptista, de Niterói que aproveitou a oportunidade para fazer uma alocução apropriada onde manifestou a sua alegria e admiração ao mesmo tempo, pois foi a primeira vez, na sua vida sacerdotal de 40 anos, que assistiu a tão encantadora e significativa cerimónia, num ambiente de família que pode ser exemplo e modelo para muitos.

O falecido com 87 anos de idade, deixa 17 netos e 19 bisnetos.

A sua morte foi muito sentida da freguesia da Loureira de que foi sempre um grande benfeitor. Seguindo fomos informados, mandava entregar ao Pároco da freguesia, todos os anos, quarenta alqueires de milho para sua honesta sustentação, para que esta paróquia, apesar da sua pequenez, tivesse Pároco próprio.

Belo e nobre exemplo nos deu este finado. Era irmão do saudoso António Joaquim Rodrigues Loureiro, falecido há poucos anos também, que todo o concelho conheceu pelo seu espírito de generosidade para com a freguesia de Prado que nunca o pode esquecer, para com a Santa Casa da Misericórdia a quem legou valores de milhares de contos, e para a prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntários.

À Ex.ma Família, o nosso jornal endereça sentidos pêsames e pede aos leitores uma prece especial.

**D. Lucinda Ribeiro de Queiroz**

Com a idade de oitenta e oito anos, faleceu em Vila Verde, na Casa Ribeiro, a senhora D. Lucinda Ribeiro Queiroz, viúva, proprietária.

Era uma senhora muito estimada nesta Vila, onde se impunha pelas suas elevadas qualidades e virtudes. Na sua casa de Vila Verde e de Caldelas, os pobres encontravam sempre generosas esmolas, como nas nossas tradicionais casas da verdadeira fidalguia, cheia de sentimentos cristãos.

A sua morte foi muito sentida, constituindo o seu funeral, cujas cerimónias se realizaram na Igreja Matriz de Vila Verde, uma manifestação de gratidão e de pesar.

Os seus filhos, senhor doutor Alberto Ribeiro de Queiroz, fundador do Centro Social de S. Vicente de Paulo de Vila Verde, que muitas centenas de contos tem espalhados pelos pobres desta região, e Alfredo Ribeiro de Queiroz, ofereceram em nome de sua mãe ao Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Fundação da Família Ribeiro — de Vila Verde, cinco mil escudos.

## Quinta em Rendufe

Com muita água e mato, a pagar 9 carros de renda  
**Aluga-se**  
no lugar da Cova  
Falar com o Dr. Lopes Teixeira em Palmeira

## Livraria Rainha

VILA VERDE  
Livros e todo o material para o Ensino Primário, Lical, Técnico e Curso Unificado  
Artigos de papelaria, escritório, etc.

## Fábrica de Bordados Regionais DE Maria Helena Dantas

VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas  
JOGOS À AMERICANA — Tabuleiros, sacos, guardanapos, etc.  
Alinda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais.  
LUGAR DA PONTE — P R A D O Telefone, 92147 BRAGA

## Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação da 4.ª página)

Já os motores da aeronave estavam em acção, quando, pelas 12,10 entraram a bordo os passageiros, (pouco passariam de 50) que, além do requinte das acomodações, foram acolhidos com suave música irradiada, «mezza voce», pelos altifalantes de bordo. Todos acomodados aos seus lugares e fechadas as portas do avião, obedecendo a aviso luminoso, todos apertavam o cinto de segurança. E às 12,35 do horário começou o avião a rodar nas pistas até que 5 minutos volvidos, tomada a pista central e acelerados os motores, começou a elevar-se no espaço (e as casas em baixo a fazerem-se cada vez mais pequeninas) para outros 5 minutos depois entrar na altura normal (cerca de 10 mil metros) em que teríamos de fazer a viagem (à velocidade de 900 quilómetros / hora) sempre sobre as águas do mar que pelas vigias (pequenas janelas de bordo) se avistavam ao fundo.

E nesta altura, chamada a atenção dos passageiros para a leitura de instruções contidas num fascículo posto à mão de cada um, são dadas por dois funcionários de bordo, lições práticas dessas instruções para o caso de emergência em que... haja tempo de as poder utilizar e alguém salvar-se.

Não tardou que entre nós e o oceano surgisse uma camada de névens sobre as quais voamos, como sobre um mar caprichoso de algodão em rama, em toda a viagem de Boston.

Por vezes tivemos de atravessar uma névem mais alta. E é sobretudo nessas ocasiões, pela diferença de densidade do ar, que se dão as oscilações do avião e que obrigam (por indicação dos alti-falantes e legendas luminosas) a apertar os cintos que nos ligam às poltronas). Fora disso, conservam-se os movimentos livres, mesmo porque às vezes... há necessidade de os passageiros se levantarem para darem um passeio até... certas cabines que, pelo asseio estão em contraste com o serviço que prestam e onde não faltam lavatórios com água quente e fria e as respectivas toalhas de papel.

\* \* \*

Eram passadas duas horas sobre a partida do avião, quando este começou a descer, em mergulho através das névens e então avistamos a nossos pés, enquanto de novo se apertavam os cintos a ilha de Santa Maria, em cujo aeroporto pousamos volvidos cinco minutos. Nada tem de interessante esta ilha, senão a planura, árida e pobre, sobre que foi fácil construir o aeroporto, com costas cortadas a pique sobre o mar. Neste, um navio de guerra faz a fiscalização. Aquietado o avião e parados os motores, abrem-se as portas para dar saída aos passageiros que ficam e a alguns que, aproveitando a meia hora de repouso, querem ir até à areogare, bem modesta, para compra de lembranças ou expedição de cartas e postais. Entretanto empregados do aeroporto sobem a bordo para proceder a esmerada limpeza do avião. Saídos estes, nova leva de passageiros, agora açoreanos que emigram ou vão de visita a seus familiares, quasi enchemos lotação dos 170 lugares do avião. Apenas 2 lugares ficam vastos.

**CARGA AÉREA**  
DE E PARA TODO O MUNDO  
**TRANSNÁUTICA**  
Rua Júlio Dinis, 739  
Telef. 67068 e 27173 (8 linhas)  
PORTO LISBOA

Fechadas as portas, fechados os cintos e feito o aviso de não fumar (o que aliás é feito sempre na subida ou descida em cada aeroporto, por medida de precaução), começa o avião a rodar na pista às 15,30 (hora de Lisboa). Como em Lisboa, 5 minutos volvidos descolou do terreno e outros 5 depois já estávamos acima das névens. Começa então nova lição prática de salvamento... para os passageiros agora embarcados. Pelas 16 horas (ainda referindo-me a Lisboa) navegávamos no espaço de entre 2 ilhas do arquipélago e que, pelo que pude ver entre névens, me pareceu ser o canal de S. Jorge, entre a ilha deste nome e as do Pico e Faial. Eram 16,30 (hora de Lisboa) quando começaram a servir o almoço a bordo, bem apresentado e abundante, mas à base de cozinha americana, em que predominava «os frios» e prè fabricados, que em parte repugnam aos nossos hábitos culinários. Terminado o almoço, enquanto alguns passageiros correm as telas de vigia, aos outros é oferecida, em 2 «écrans» escalonados ao longo do corredor, uma sessão de cinema mudo que dura perto de 2 horas. Pouco recreia, aliás, dado o pouco valor artístico e... ainda menor o moral dos filmes.

Eram 20,45 (ainda hora de Lisboa) quando se anunciou a aproximação do território americano e começamos a descer, entre névens de aspecto carregado, parecendo denunciar noite ou tempo de chuva. E aqui as oscilações do avião são mais acentuadas, tornando mais premente o aviso de «apertar o cinto». Eram precisamente 21 horas (marcadas em Lisboa) quando a grande aeronave pousou, já com ar mais calmo abaixo das névens, no aeroporto internacional de Logan, junto à foz do rio Charles, no extremo da grande cidade de Boston. Depois das costumadas evoluções nas pistas, e paragem do avião, 15 minutos se passaram até que as portas do avião se abriram. E, quando julgávamos sair por uma escada para a pista do campo, eis-nos, como passados numa sala para outra, através dum «passadiço» fechado, a desembarcar em longo corredor envidraçado, já na areogare, que vai dar às várias salas de contole alfandegário. A atmosfera interior é mais quente que o normal. Dado o número e diversidade dos passageiros, a «vistoria» é demorada, sobretudo para os emigrantes, porque os naturais americanos ou simples visitas (como eu) tiveram preferência de «visto» e saída abreviada. Uma locutora dos «serviços do aeroporto, em puro português (pois que a quasi totalidade dos passageiros eram lusos) anunciou em português essa preferência. Aparte esta funcionalidade e o comissário de bordo, a nenhuma «hospedeira» do avião, ouvimos uma palavra em português, o que é pena, dada a clientela desta linha de navegação. E várias dificuldades presenciadas a bordo, por causa disso, entre os passageiros e «hospedeiras» ou outros empregados: não se entendiam.

Logo após o sumarrissimo exame às bagagens que nos foram restituídas, em sala apropriada, dirigi-me, finalmente, à saída, onde abraços de familiares avidamente me esperavam.

Eram... ia a dizer 21,40, mas aqui noto que tenho de atrazar o relógio 5 horas (pois é tal a diferença daqui a Lisboa) e assim marco 16,40, hora exacta da minha saída do aeroporto, em plena tarde de Agosto, do dia mais longo (de 29 horas) que em minha vida vivi, nesta viagem de 5.700 quilómetros galgados em perto de 7 horas e meia.

Arezal.

## CASA CLARO

DE  
**Paulo de Sousa Claro**  
Rua D. Diogo de Sousa, 100  
Telefone, 22505 BRAGA  
Fábrica e depósito de veas de cêra e artigos de apicultura

**VISITEM EM BRAGA**  
na Praça Conde de Agrolongo  
**A GRANDE FEIRA DAS MALHAS**  
**NA CASA DAS MALHAS**  
Vejam brevemente neste jornal anúncio  
com preços dos artigos

## AZÕES Vila de Prado

A Comissão encarregada das obras para a Residência Paroquial envia uma referência especial ao senhor Francisco António Alves Gomes, do lugar da Amarelha, muito competente mestre de obras, em virtude do seu grande esforço e cuidado que tem vindo feito junto dos seus operários que trabalham na construção da nova Residência Paroquial.

O Sr. Gomes, procura dentro das suas possibilidades, para que as obras estejam concluídas o mais rápido possível, a fim de que a Residência seja inaugurada em 2 de Fevereiro do próximo ano de 1969.

DA FRANÇA — Esteve nesta terra em visita a seus familiares e em gozo de merecidas férias, o nosso amigo Sr. João Fernandes Braga, do lugar de S. Miguel-o-Anjo, acompanhado de sua esposa e filho. Já regressou novamente a França. Desejamos-lhe saúde e felicidades.

NOVOS ASSINANTES — Dignaram-se serem assinantes do nosso jornal, os nossos estimados amigos senhores Abílio Manuel Gomes de Lima, do lugar da Amarelha; e Angelo de Jesus Ferreira Lopes, de Corvos, Ponte do Lima.

Os nossos agradecimentos.

**Angelo de Jesus Ferreira Lopes**  
Automóveis de Aluguer  
Serviço permanente em Corvos  
PONTE DO LIMA  
Telef. 38115 — Vila Verde  
Deslocação a qualquer hora do dia  
ou da noite para qualquer ponto  
do País ou do Estrangeiro



### Tribunal Judicial

DA

COMARCA DE VILA VERDE

### Anúncio

(2.ª Publicação)

No dia 11 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na Acção de Divisão de Coisa Comum que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal movida por Albina Maria Pereira de Abreu, viúva, proprietária, residente no lugar de Cisão, freguesia de Barros, desta comarca, contra José Meneses de Castro e mulher Maria Antónia de Sousa, proprietários, residentes no referido lugar de Cisão, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio pertencente em comum àqueles autora e réus: «Leiras dos Quinteiros», sitas no lugar da Lobagueira, de freguesia de Covas, desta comarca. Vão à praça no valor de 12.875\$00. — Vila Verde, 4 de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

O Jutz de Direito,

a) Alberto Baltazar Coelho.

O Escrivão,

a) Mário Gaetano Peixoto Barbosa

**Pastelaria**  
**BAR VILAVERDENSE**

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais.  
— Café especial —

TEL FONE 22013 BRAGA

## Parada de Gatim

No dia 12 de Outubro, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, Rio de Janeiro, uniu-se pelos laços sagrados do matrimónio o Sr. Dr. Tenente Wilson Guerra Correia, filho do nosso estimado assinante e grande benfeitor parandense, Sr. António Correia e de D. Dolores Guerra Correia, com a menina Iranil de Oliveira Correia.

No final das cerimónias religiosas que tiveram lugar pelas 18 horas, o grande numero de convidados dirigiram-se a um dos salões nobres do exército, na Praia Vermelha, onde foi servido um opípero banquete.

Desejamos ao novo lar muitas felicidades.

No dia 19 de Outubro festejou o seu aniversário natalício o Parandense baírrista António Correia. Não podíamos deixar passar esta data tão festiva sem endereçarmos para o Brasil as nossas felicitações ao aniversariante e oxalá que esta data se repita por muitos anos, junto dos seus familiares e amigos.

Também no dia 25 de Outubro, a Sr.ª Rosa de Oliveira e Silva festejou o seu aniversário natalício. Desejamos-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida.

Continuam com grande incremento as obras na nossa Igreja paroquial, custeadas pelos nossos parandenses que do Rio de Janeiro, não esquecem a sua terra e a sua Igreja.

Em missão de soberania partiu para a nossa provincia de Angola o jovem David da Cunha. — C.

## PASSAPORTES

Obtensão de novos (por 5 anos)  
Averbamentos Vistos  
TRANSNÁUTICA  
Rua Júlio Dinis, 739  
Telef. 67068 e 27175 (8 linhas)  
PORTO LISBOA

## Cabanelas

Já por várias vezes que nas colunas deste jornal escrevemos sobre o mau estado em que se encontram as escolas primárias da nossa terra.

Na escola feminina existia um abrigo onde as crianças se abrigavam em dias de chuva mas, à alguns dias atrás o telhado abateu completamente, devido à infiltração das chuvas em invernos anteriores. Sabemos que a sala de aulas se encontra em muito mau estado.

Na escola masculina o caso não é menos melindroso; já o ano passado durante o período de aulas, chovia na referida sala e este ano com as chuvas que tem caído ultimamente, continuam a apodrecer as madeiras, pondo em perigo os professores e alunos.

A Junta de freguesia apelamos no sentido de tentar junto das entidades competentes solucionar este grave problema das escolas de Cabanelas, que já se bem debatendo à cerca de quinze anos. — C.

## A Margem do Homem

### S. Miguel de Oriz

— A 20 de Outubro, com o nome de Eduardo, foi baptizado o primeiro filho de Jacinto Lobo Pereira, que por isso se deslocou da França a esta sua terra, e de sua esposa Conceição Martins Dias, do lugar do Boi-Morto. Foram padrinhos o tio materno Eduardo Martins Dias e a avó também materna Delfina Martins, de S. Mateus da Ribeira (Terras de Bouro).

— Encontra-se bastante doente, prostrado no leito por mal que não perdoa, o Sr. José Custódio Fernandes, do lugar da Portela, a quem desejamos alívio, nos seus padecimentos.

— Já foi concedida licença de carro de praça, para carro, ligeiro, ao lugar de Boi-Morto, desta freguesia. E' seu concessionário o Sr. António Martins, do mesmo lugar, que breve começará nessa modalidade a servir o público desta zona. — C.

## Pedroso & Sequeira, L.ª

Cerifico, narrativamente, que, por escritura de 14 do mês corrente, exarada de fl. 30 a fl. 33 do livro de notas para escrituras diversas n.º 1653-C do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do licenciado João Afonso Caldas, foi constituída entre Isaac Fernando Duarte Pedroso e Joaquim Sequeira uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que há de regular-se nos termos das cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Pedroso & Sequeira, L.ª, tem a sua sede na freguesia de Prado (Santa Maria), do concelho de Vila Verde, podendo criar filiais e mudar a sua sede para outro local, por simples deliberação da assembleia geral, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data.

2.º

O seu objecto é o comércio de armazenistas de azeites e óleos, podendo dedicar-se também a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios resolvam explorar e seja permitido por lei.

3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, já entrado, na caixa social, é de 300 000\$, dividido em duas quotas de 150 000\$, pertencendo uma a cada sócio.

4.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições deliberadas em assembleia geral.

5.º

A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica confiada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, que entre si distribuirão os respectivos serviços.

§ 1.º A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios.

§ 2.º Para que a sociedade fique validamente obrigada é necessário que os respectivos documentos sejam assinados por ambos os sócios, mas sempre em conjunto; os documentos por mero expediente poderão ser assinados por qualquer deles.

§ 3.º E' expressamente proibido obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes, sob pena de responder para com a sociedade pelos prejuizos que lhe cause o que infringir o estipulado.

6.º

A cessão, total ou parcial, de quotas a estranhos só o poderá ser com consentimento do sócio não cedente, dado por escrito.

7.º

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará cpm os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, se todos estiverem de acordo, devendo, em tal caso, os ditos herdeiros nomear um de entre si que nela os represente a todos enquanto a respectiva quota

se mantiver indivisa; de contrário, os herdeiros ou representantes legal do interdito receberão da sociedade tudo quanto se verificar pertencer-lhes por um balanço a dar na ocasião da ocorrência.

§ único. O pagamento do que assim for apurado será feito em quatro prestações trimestrais, iguais e sucessivas, as quais vencerão juro igual ao da taxa de descontos do Banco de Portugal.

8.º

Anualmente, em 31 de Dezembro, será dado um balanço aos negócios sociais, e os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados 5 por cento para o fundo de reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º

Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários os sócios, que procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais na forma deliberada em assembleia geral, ficando, porém, desde já convenção que, se algum deles de-sejar os ditos haveres, serão licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados ao que por eles mais der em preço e forma de pagamento.

10.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção e dirigidas aos sócios com antecedência de oito dias, sempre que por lei não sejam exigidas outras formalidades.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, 15 de Outubro de 1968.

O Ajudante,

António Alberto da Silva Alves

**VIAGENS IT**  
TUO INCLUIDO  
Dispono de 62 destinos  
TRANSNÁUTICA  
Rua Júlio Dinis, 739  
Telef. 67068 e 27175 (8 linhas)  
PORTO LISBOA

## Correio de Sande

### Caso estranho

No dia 2 de Outubro recebemos devolvido o jornal do dia 22 de Setembro do Senhor Manuel de Jesus M. Oliveira, com a seguinte nota: «Este jornal deu entrada nesta estação no dia 22-9-68 por não procurar é devolvido ao remetente. Sande 2-10-68—Ferreze».

Facto insólito, causou-nos muita estranheza. Procuramos informar-nos sobre o que se passava e viemos a saber que afinal trata-se de intimizadas e não de formalidades normais.

O Senhor José Maria Ferraz, encarregado da Caixa do Correio, e cunhado do Senhor Manuel de Jesus M. Oliveira, tem uma mercearia e o cunhado tem outra mais acima e, por isso, não andam de boas relações e «prega-lhe umas partidinhas», como esta de lhe devolver o correio. Estará certo?

Chamamos a atenção de quem de direito para resolver este problema do correio de Sande.

Sabemos que o Senhor Manuel Jesus M. Oliveira, para não agravar situações, pede até aos amigos para lhe enviarem o correio por Vilarinho.

Aqui fica o nosso protesto e esperamos que este assunto se resolva.

## Noticias diversas

Entrou no Hospital de Braga o menino José Manuel Costa Mendes, de 4 anos, filho de António Maria Coelho Neves e de Glória Mota Costa, residentes no lugar da Igreja, freguesia de Mós, deste concelho, porque tendo dado uma queda sofreu fractura do cotovelo esquerdo.

— Recolheu ao Hospital de Braga o menino Artur José Alves de Oliveira e de Adelaide de Oliveira, residentes no lugar de Vila de Cima, freguesia de Ponte (S. Vicente), que fracturou um braço quando caiu dum muro onde andava a brincar.

— No dia 9 de Outubro fez o seu primeiro aniversário o menino Carlos Manuel Bastoe de Oliveira, nascido em França e baptizado na linda igreja de Moure de onde são naturais seus pais e avós. O Senhor Manuel José de Oliveira congratula-se com o aniversário deste seu netinho.



Se na Região não encontra Nítrilosal, Nítrapor ou Nitrato de Cálcio, diga-o por um simples postal para Nitratos de Portugal, Lisboa.

Não poupe nos adubos.

